

CONTABILIDADE

vista & revista

A PROPÓSITO

Temos notado que muito freqüentemente se tem falado em *ética*. A prática de atitudes éticas busca entender o passado para a fixação de comportamentos padrões aceitos pela maioria, visando diminuir o nível de conflitos de interesses dentro da sociedade. O profissional da área contábil se vê habitualmente envolvido com as questões éticas, em virtude das constantes mutações que ocorrem na sociedade, nas relações entre empresa, governo e os demais usuários das informações contábeis. Verificamos, a partir da segunda metade do século XX, uma completa revolução tecnológica, que provocou uma grande alteração no comportamento da humanidade, impulsionado por uma forte evolução econômica. Observando tais fatos podemos mencionar:

- aumento da utilização de processos eletrônicos, com uma ampla e acelerada difusão das informações;
- utilização da automação, promovendo a integração *on line* das atividades empresariais;
- mudanças nas relações e nos processos de trabalho, tendo como resultante o autocontrole, a cooperação e a comunicação horizontal;
- evolução organizacional e gerencial com a integração da rede de computadores;
- crescimento dos mecanismos de participação da mão-de-obra e qualidade total;
- globalização empresarial com a presença de investimentos multinacionais, tanto a nível industrial, comercial e financeiro;
- aumento da competitividade mundial, gerado pela concorrência mercadológica, planejamento e projetos estratégicos.

Este novo modelo econômico alterou significativamente os conceitos éticos e a qualidade na conduta das organizações. Dentro da área profissional ocorreu o mesmo fenômeno, na medida em que a sociedade também é influenciada por estes novos padrões. Neste contexto, o Contador passa a ser um agente importante e terá que alterar seu comportamento neste novo mundo globalizado.

Rogério Mário Fernandes

Chefe do Departamento de Ciências Contábeis
da FACE/UFMG
